VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Por Despacho do Presidente da Assembleia da República, de 14 de setembro de 2017, foi instituído o Prémio António Barbosa de Melo de Estudos Parlamentares, destinado a galardoar, de dois em dois anos, um trabalho de investigação inédito, elaborado por cidadãos portugueses ou estrangeiros, em português, nos domínios do Direito Constitucional, da História Contemporânea e da Ciência Política, relacionado com o tema do Parlamento e do Parlamentarismo em Portugal.

O Regulamento do Prémio prevê que o mesmo contemple a atribuição de um diploma e de um valor pecuniário de 20.000 euros, bem como a possibilidade de publicação do trabalho de investigação pela Divisão de Edições da Assembleia da República.

O Prémio António Barbosa de Melo de Estudos Parlamentares, destinado a promover a investigação em áreas que o Antigo Presidente da Assembleia da República tão bem conhecia, foi atribuído, pela primeira vez, no ano de 2018.

O Prémio António Barbosa de Melo de Estudos Parlamentares 2018 (1.ª edição) foi atribuído ao estudo "Regionalismo e Autonomia: Os casos dos Açores e da Madeira, das origens ao debate constitucional".

Este Prémio foi atribuído pelo Presidente da Assembleia da República, mediante proposta do júri, presidido pelo presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, o qual integra dois representantes daquela Comissão e dois representantes da Comissão de Educação e Ciência. A deliberação do Júri foi tomada por unanimidade.

Este estudo, agora distinguido com o Prémio António Barbosa de Melo de Estudos Parlamentares, foi elaborado pelo Doutor Carlos Cordeiro, Professor da Universidade dos Açores, falecido em setembro de 2018, pelo Doutor Fernando

Tavares Pimenta, da Universidade de Coimbra, e pelo Doutor Luís Reis Torgal, Professor Jubilado da Universidade de Coimbra, que, para além de co-autor, foi também coordenador.

Este estudo, pela sua temática, reveste-se de grande interesse para a Região Autónoma dos Açores. No fundo, analisa a história da questão autonómica desde o início do século XIX até 1976. A atribuição deste Prémio, para além de dignificar os autores, confirma a importância que o tema das autonomias tem para a Assembleia da República.

Segundo o coordenador do projeto, Doutor Luís Reis Torgal, o tema deste "surgiu a partir da discussão da Constituição de 1976 e a criação das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. O debate em torno do regionalismo e da autonomia dos Açores e da Madeira intensificou-se após a queda do Estado Novo, mas iniciou-se séculos antes, ainda durante o tempo da monarquia constitucional em Portugal."

Na opinião do Doutor Luís Reis Torgal, "o prémio é o reconhecimento de mais de dois anos de investigação e uma homenagem ao investigador Carlos Cordeiro, falecido há poucos meses."

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, pelo que representa a atribuição do Prémio António Barbosa de Melo de Estudos Parlamentares, instituído pela Assembleia da República, a um estudo sobre as origens e o debate constitucional dos regimes autonómicos dos Açores e da Madeira, que tem como co-autor um ilustre pensador e investigador açoriano, recentemente falecido, o Doutor Carlos Alberto da Costa Cordeiro, aprova um Voto de Congratulação, pela atribuição deste Prémio ao estudo "Regionalismo e Autonomia: os casos dos Açores e da Madeira, das origens ao debate constitucional".

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 16 de janeiro de 2019.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís